



Paul Ricoeur:

Uma fenomenologia
hermenêutica da pessoa

Márcia de Oliveira Cruz



Leituras 2: A região dos filósofos

- Morre o personalismo, volta a pessoa (1983)
- Abordagens da pessoa (1991)



O personalismo (Emmanuel Mounier)

- A natureza pessoal inclui a *capacidade* de:
 - Sair de si próprio, libertar-se - **consciência**
 - Compreender o outro - **reconhecimento**
 - Assumir responsabilidades - **papéis**
 - Doar-se - **dádiva**
 - Ser fiel a si-mesmo - **integridade**



Problemática da noção de pessoa

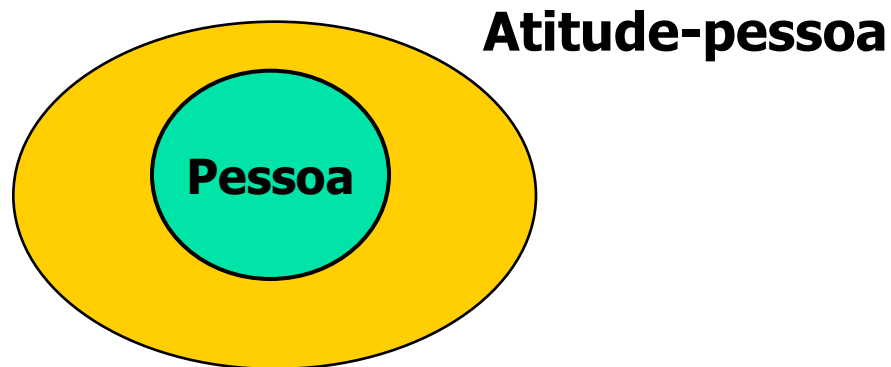
- Só objetos exteriores ao homem são definíveis e a pessoa não é um objeto. Ela é justamente aquilo que, por excelência, não pode ser tratado como objeto.
- “É a única realidade que conhecemos e que, simultaneamente, construímos de dentro. Sempre presente, nunca se nos oferece”
- A pessoa é um “centro de reorientação do universo objetivo”.



Pergunta de Ricoeur:

- Como falar da pessoa sem o suporte do personalismo?

Procurando a “atitude” que a caracteriza,
a atitude-pessoa.





Critérios

- Noção de crise (valores)



- Engajamento
Causa superior, compromisso



Corolários

- O tempo
- Reconhecimento do outro como o diferente
- Aposta na convergência das diferenças



Abordagens da pessoa

- Pessoa: 4 camadas

- Linguagem

- Ação

- Narrativa

- Ética (estrutura ternária)





Ética (grego)



costumes

Moral (latim)

- O que é tido como bom
- Perspectiva de uma vida “realizada”
- Herança aristotélica
- Caráter teleológico

- O que é imposto como obrigatório
- Articulação dessa perspectiva em normas
- Herança kantiana
- Caráter deontológico



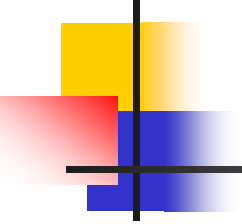
Ricoeur defende:

- A primazia da ética sobre a moral
- A necessidade de que a perspectiva ética passe pelo crivo da norma
- Que, diante de um impasse, a norma recorra à perspectiva ética.



Estrutura ternária do ethos

- Aspiração a uma vida realizada
 - Estima de si
- Com e para os outros (outrem-amizade)
 - Solicitude
- Em instituições justas (cada um)
 - Distribuição



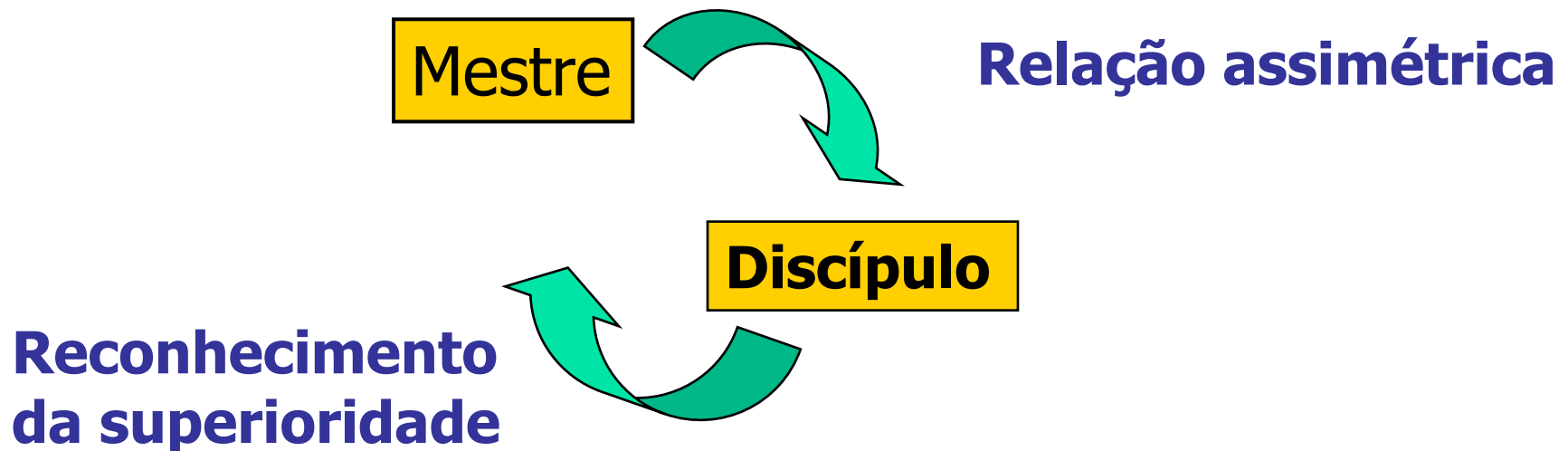
Aspiração a uma vida realizada: a estima de si

- Do que depende a realização de uma vida?
- Sujeito responsável: aquele que age intencionalmente (autor)



Com e para os outros: a solicitude

- Movimento do si na direção do outro
- Reciprocidade
- Reconhecimento





Em instituições justas: a questão da distribuição

- Mediação
- O cada um
- Justiça distributiva (Aristóteles e Rawls)
 - Nas distribuições desiguais, a justiça se define pela maximização da parte mais fraca e não da vantagem máxima para o maior número



Primeiro plano: a linguagem

- Locução: a auto-designação
- Interlocução: multiplicidade de vozes na constituição da pessoa
- A linguagem enquanto instituição:
“nascer é aparecer num meio onde já se falou antes de nós”



Caso especial: a promessa

- O que é que nos obriga a manter uma promessa?
 - Fidelidade a mim mesmo
 - Fidelidade ao outro
 - Fidelidade à linguagem



Segundo plano: a ação

- Todo agente é capaz de se designar enquanto autor de seus próprios atos
- Toda ação humana é interação
- Toda ação pode ser inserida num complexo significante e ser avaliada



Terceiro plano: a narrativa

- O que é que permanece idêntico ao longo de uma vida?
- Identidade {
 - a permanência
 - a mudança
- O par mesmidade/ipseidade



Identidade narrativa

- Dialética entre mesmidade e ipseidade
- Dois extremos:
 - O personagem pode ser reconhecido como o mesmo do começo ao fim da história
 - A identidade do personagem se dissolve por completo (a ipseidade se dissociou da mesmidade)



O ethos no plano narrativo

- Estima de si: esboçar a si mesmo dentro da unidade narrativa de uma vida
- Solicitude: enredamento de histórias
- As instituições também possuem identidade narrativa

O percurso do reconhecimento é um percurso para a educação?



Distinguir/Identificar

Objeto

Si-mesmo

Reconhecer – voz ativa



Reconhecimento



Ser reconhecido – voz passiva

Gratidão/autoridade



Fenomenologia do homem capaz

- Pessoa como centro de decisão
- Poesia grega (Édipo) – ser capaz do reconhecimento da responsabilidade
- Capacidade de:
 - Poder dizer
 - Poder fazer
 - Poder narrar e narrar-se
 - Poder responder